

CALL FOR PAPERS

JADIS IX · CIED IV

NONAS JORNADAS INTERNACIONAIS DE ANÁLISE DO DISCURSO
&
QUARTO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO DISCURSO

13 E 14 DE OUTUBRO DE 2020 | FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

ARGUMENTAÇÃO E MULTIMODALIDADE

O fenómeno da argumentação é estudado por várias áreas do saber, conhecendo sentidos diferentes consoante a perspetiva teórica adotada. Lógica; Filosofia; Direito; Ciências da Linguagem; Retórica; Semiótica; Processamento da Linguagem Natural são apenas algumas das áreas que elegem este tema como objeto central das suas reflexões.

Dentro das Ciências da Linguagem, duas grandes formas de conceber a argumentação coexistem. Ora o termo *argumentativo* implica a existência de uma classe de enunciados, textos ou discursos que partilham propriedades próprias do que é *ser argumentativo*, assumindo que existem outras classes *não argumentativas* (sequências textuais prototípicas de J.M. Adam); ora, o termo *argumentativo e argumentação* surgem como propriedades que se estendem a toda a linguagem (*argumentatividade* como um princípio de organização do discurso [Charaudeau e Maingueneau]; orientação argumentativa do sentido [Ducrot]) sendo, nesta segunda aceção, *enunciar* igual a *argumentar*. Fairclough aludia já à *vocação colonizadora* do discurso argumentativo, fazendo prever que poucos tipos de discurso lhe escapariam. Estas duas formas de entender a argumentação não se excluem e podem coexistir, configurando, por um lado, uma *argumentatividade constitutiva* e uma *argumentatividade manifesta* (mais ou menos explicitamente) nos textos e nos discursos, de acordo com a presença de mecanismos textuais específicos. Assim como a subjetividade, no sentido enunciativo de Benveniste, está inscrita na linguagem, por via do seu enunciador, também a argumentatividade o está, por via da orientação da linguagem para a ação sobre o real e sobre o Tu. Não obstante esta configuração constitutiva, os textos e os discursos podem transportar mais ou menos marcas explícitas desta predisposição, tornando relevante o estudo da materialização discursiva da argumentação.

Esta materialização, em certas formas de discurso, acontece multimodalmente. Tal é o caso de muitos géneros textuais que combinam vários modos semióticos para gerar sentido.

Podemos, aliás, dizer que a maior parte das formas de comunicação atuais são multimodais, tornando, por isso, incontornável o estudo da interação entre modos semióticos complementares na construção da argumentação.

Esta interação semiótica acontece tanto em géneros mais tradicionais do discurso científico, académico, didático, jornalístico, político, publicitário, entre outros; como, ainda, em formas textuais mais recentes da comunicação digital. A tendência para a circulação digital de todos os discursos, torna, aliás, a multimodalidade a regra, sendo, pois, a argumentação produzida e processada de forma multimodal.

É neste quadro que as JADIS IX e o CIED IV elegem o tema *Argumentação e Multimodalidade*. Assumindo-se como amplo e transdisciplinar, o tema favorece o diálogo entre diferentes correntes dos Estudos do Discurso, entre diferentes áreas das Ciências da Linguagem e entre diferentes disciplinas das Ciências Sociais, convidando a uma reflexão integrada sobre os fenómenos da argumentação e da multimodalidade e da sua interação.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Sessões plenárias: conduzidas por conferencistas convidados.

Sessões de comunicações individuais: selecionadas por submissão de resumos. As comunicações individuais terão a duração de 20 minutos, acrescidos de 10 minutos para discussão.

Participação em painéis temáticos: poderão ser submetidas propostas de painéis temáticos de um máximo de 5 cinco participantes e um mínimo de 4 (um deles será o coordenador). O coordenador de painel deverá enviar uma proposta de tema e resumo do Painel; número e identificação dos participantes e resumo de cada uma das participações (segundo instruções abaixo).

Participação com póster: admite-se também a participação através de póster. Cada poster poderá ter um máximo de dois autores.

Todas as propostas devem conter os seguintes elementos:

Indicação da modalidade de participação: comunicação oral, póster, painel temático;

Identificação: nome do(s) autor(es); filiação institucional e contactos (telefone e email); São elegíveis estudantes de pós-graduação, docentes e investigadores.

Resumo: até 300 palavras, incluindo: título; objetivos, fundamentação teórica, metodologia, resultados, bibliografia essencial (no mínimo, 3 referências);

Palavras-chave: de 3 a 5 palavras-chave.

As propostas poderão ser submetidas em português, inglês, espanhol ou francês, no seguinte link da plataforma easychair: <https://easychair.org/conferences/?conf=jadis9-cied4>

Data limite de envio das propostas: 30 de abril. Data limite de notificação de aceitação: 30 de maio

Está prevista a publicação de um volume com uma seleção das comunicações apresentadas no Encontro.

Mais informações sobre o Encontro estarão disponíveis em <http://web4.letras.up.pt/jadis/>

Inscrição com comunicação: 70,00€

(INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Terão também lugar na FLUP em outubro, os seguintes eventos da área das Ciências da Linguagem:

7, 8 e 9 de outubro: ENAPL (Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística);

15, 16 e 17 de outubro: IAFL (European Conference of the International Association of Forensic Linguists).